



TRATAMENTO DE DEMODICOSE COM AFOXOLANER EM DOIS CÃES

Bruna Colombo Baptista¹, Mariana Isa Poci Palumbo², Veronica Jorge Babo-Terra³

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária UFMS. E-mail: bruna.cbaptista@hotmail.com

² Professora Adjunta de Clínica Médica de Terapêutica de Pequenos Animais FAMEZ/UFMS. E-mail: mariana.palumbo@ufms.br

³ Professora Adjunta de Clínica Médica de Terapêutica de Pequenos Animais. E-mail: vjb@terra.com.br

Resumo: A sarna demodécica é causada pelo ácaro do gênero *Demodex* sp., que acomete animais domésticos como cães e gatos. A doença se manifesta por queda de pelos discreta a moderada, principalmente da face e dos membros torácicos e dependendo da cronicidade, a pele pode se tornar espessa. O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos de demodicose canina, cujo diagnóstico foi realizado por meio da técnica da fita adesiva transparente e observação do parasito ao microscópio óptico. Foi instituído tratamento à base de *Afoxolaner* e após 56 dias observou-se remissão completa dos sintomas clínicos. Conclui-se que o afoxolaner com duas administrações mensais constitui-se em uma forma de tratamento eficaz e segura para a demodicose canina.

Palavras-chave: Afoxolaner, sarna, cães

TREATMENT OF DEMODICOSIS WITH AFOXOLANER IN TWO DOGS

Abstract: Demodetic mange is caused by mites of the genus *Demodex* spp., which affects domestic animals such as dogs and cats. The disease is characterized by discret to mild alopecia, mainly on the face and thoracic limbs and depending on the chronicity, the skin may become thickened. Two canines affected by demodicosis, which diagnosis had been made by collecting skin impressions using acetate tape method and observing adult parasites by optical microscopy. Treatment was performed with *Afoxolaner* and after 56 days there was complete remission of clinical symptoms. It is concluded that the afoxolaner at two monthly administrations is a safe and effective form of treatment for canine demodicosis.

Key words: Afoxolaner, mange, dogs

Introdução

A sarna demodécica, também conhecida como demodicose canina, é uma das dermatopatias parasitárias mais comumente encontradas na clínica médica veterinária (SILVA et al., 2008). O agente responsável é o *Demodex canis*, um artrópode aracnídeo da família Demodicidae, subclasse Trombidiforme (SILVA et al., 2008).

Classifica-se em duas formas: localizada e generalizada. Segundo Pereira et al.(2012), a forma localizada caracteriza-se por branda queda de pelos e espessamento de pele, com discretas lesões localizadas que desaparecem espontaneamente sem tratamento. Por outro lado, a generalizada apresenta lesões disseminadas por todo o corpo, podendo assumir a forma escamosa ou pustular. A primeira é menos grave, desenvolvendo lesões secas com pouco eritema apesar de alopecia difusa, enquanto a pustular é considerada a forma mais grave devido à contaminação bacteriana e maior severidade das lesões. A forma generalizada é uma das mais sérias dermatopatias descritas em cães (SILVA et al., 2008).

O diagnóstico geralmente empregado é o de raspado de pele cutâneo, devendo ser profundo para maior probabilidade de detecção dos ácaros *Demodex canis* (ESTEVES, 2015). Tem-se utilizado o teste de fita adesiva de acetato, que constitui-se por aplicação de pequenas tiras de fita adesiva sobre a pele do paciente, posterior beliscamento de pele para aumentar a possibilidade de exteriorização do ácaro e retirada rápida da fita, um método menos invasivo e considerado mais sensível do que o raspado profundo de pele (SILVA et al., 2008; PEREIRA et al., 2012).

É uma doença que tem a suspeita clínica confirmada quando há presença dos ácaros no exame de raspado profundo de pele, arrancamento ou fita adesiva, observados ao microscópio. O tratamento dessa patologia tem sido um desafio. Vários protocolos, em diversos países, com uma gamade diferentes medicamentos e resultados variáveis tem sido propostos. (ESTEVES,2015)

Em 2016, Beugnet e colaboradores, em estudo inédito avaliaram a eficácia da substância Afoxolaner no tratamento da demodicose generalizada. O Afoxolaner é uma Isoxazoline com perfil de boa segurança e necessita de uma concentração plasmática de 0,1 -0,2 mcg/ml para boa eficácia contra pulgas e carrapatos. Em estudos farmacocinéticos foi observado que a dosagem de 2,5 mg/kg obteve uma



concentração uniforme e previsível durante o período de um mês. O mecanismo de ação dessa droga consiste no bloqueio no receptor GABA dos canais de cloro nos insetos em potência nanomolar, com bons resultados contra pulgas e carrapatos (BEUGNET et al., 2016).

No estudo de Beugnet et al. (2016), foram utilizados 16 cães classificados em ordem decrescente de contagem de ácaros antes de qualquer tratamento; em seguida, foram separados em 8 blocos contendo 2 cães em cada, em condições iguais de manejo nutricional e habitacional. Depois, foram separados em dois grupos, de modo que no grupo 1 foi inserido o tratamento tópico com imidacloprid/moxidectin e no grupo 2 foi administrado o afoxolaner nos dias 0,14,28 e 56. Os animais foram acompanhados durante todo o processo, por meio de exame clínico e a eficácia foi baseada no decréscimo de ácaros *Demodex* spp. ao exame microscópico, além da evolução favorável dos sintomas. Os resultados do uso do afoxolaner foram positivos, pois houve rápida redução no número de parasitas ao exame parasitológico e melhora dos sinais clínicos (crescimento de pêlos, redução de pústulas e crostas). No tratamento do grupo 2 houve uma redução na contagem, mas não tão significativa comparada ao grupo 1, enquanto a parte sintomática foi satisfatória em um período de 90 dias. Dessa maneira, a substância em discussão parece oferecer uma nova perspectiva para o controle da demodicose e uma nova solução que combina segurança, eficácia e facilidade na utilização.

O objetivo deste trabalho foi relatar dois caninos com exame positivo para demodicose tratados unicamente com o medicamento Afoxolaner.

Material e Métodos

Foram atendidos no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul dois pacientes caninos, sendo o Paciente 1, macho, com um ano de idade, sem raça definida, com queixa principal de regiões alopecicas em face, com crostas e pústulas multifocais e prurido intenso.

Paciente 2, macho, com sete meses de idade, Dálmata, com queixa principal de lesão alopecica localizada em região de face sem prurido. Os demais parâmetros físicos de rotina não apresentaram nenhuma alteração em ambos pacientes.

Em seguida, conforme Pereira et al. (2012), foram coletadas amostras de pelos pela técnica de fita adesiva transparente das bordas de regiões afetadas dos dois pacientes, que foram posteriormente posicionadas sobre uma lâmina de microscópio e avaliadas em objetiva de 40x, sendo observadas formas adultas de *Demodex* sp. Foi prescrito para ambos animais tratamento com Afoxolaner em tablet com a dosagem mínima de 2,5 mg/kg, com recomendação de retorno após 28 dias para reavaliação e nova administração do medicamento, conforme Corrêa et al (2017) que utilizaram administrações mensais de Afoxolaner até se obter dois exames negativos e remissão dos sinais clínicos. Neste trabalho, foram necessárias 2 doses do composto para se finalizar o tratamento.

Resultados e Discussão

A sarna demodéica é de alta prevalência na rotina de clínica médica de pequenos animais. Atualmente existem diversos tratamentos que ajudam amenizar os sinais clínicos, por via tópica ou por via oral, contudo esses são de uso prolongado e de altas doses. O fator diretamente ligado ao sucesso do tratamento é o comprometimento do proprietário em administrar ou dar banhos por longos períodos (FOURIE et al, 2015). As isoxazolinias, por sua vez, são administradas em dosagens únicas e espessadas o que facilita a adesão e comprometimento do tutor ao tratamento, além de trabalhos recentes terem demonstrando alta eficácia no controle da demodicose canina (BEUGNET et al., 2016).

No retorno, após 28 dias da primeira administração do medicamento, os pacientes apresentaram redução de quase 90% de crostas, áreas alopecicas e prurido. Desse modo, foi realizado o teste da fita adesiva que obteve resultados negativos para a presença do ácaro, tendo sido administrado nesse momento, outro tablet do medicamento, e um novo retorno agendado após 28 dias. Por ocasião do segundo retorno, 56 dias após o início do tratamento, foi realizado outro teste de fita adesiva que, em ambos animais foi negativo, de modo que diante da ausência dos sinais dermatológicos, com crescimento de pelos em todas as áreas previamente alopecicas, aliado ao exame parasitológico negativo, evidenciaram sucesso no tratamento, permitindo sua finalização.

Kommentar [d1]: Isso é resultados

Kommentar [B2]:

Kommentar [B3]:

Conclusões





A utilização do Afoxolaner, como medicamento único, para o tratamento de demodicose generalizada apresentou redução dos sinais clínicos e levou à cura parasitológica em pouco tempo sem efeitos adversos. Outra vantagem do medicamento é a facilidade de utilização, praticidade e segurança, oferecendo novas perspectivas para o controle de demodicose canina.

Literatura Citada

- BEUGNET F, HALOS L, LARSEN D & de Vos C: Efficacy of oral afoxolaner for the treatment of canine generalised demodicosis. *Parasite*, 2016, 23, 14.; **Parasite Journal**.
- CORRÊA R.S., SALZO P.S., FERNANDES T.P., Atualização terapêutica em demodicose canina: revisão de literatura e relato de caso. **Revista Nosso Clínico**, v.115, p.30-35, 2017.
- ESTEVES, A.C. Demodicose generalizada em cão da raça Teckel: relato de caso. 2015. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 2015.
- FOURIE, J., LIEBENBERG, L., HORAK, I., TAENZLER, J., HECKEROTH, A., FRÉNAIS, R.. Efficacy of orally administered fluralaner (Bravecto™) or topically applied imidacloprid/moxidectin (Advocate™) against generalized demodicosis in dogs. **Parasites and Vectors**, v.8, p.187, 2015
- PEREIRA, A.V.; PEREIRA, S.A.; GREMIÃO, I.D. et al. Comparation of acetate tape impression with squeezing versus skin scraping for diagnosis of canine demodicosis. **Australian Veterinary Journal**, v. 90, n. 11, p. 448-450, 2012.
- SILVA, R.P.B.; BELETTINI, S.T.; STEL, R.F. et al. Sarna demodécica canina e suas novas perspectivas de tratamento - revisão. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia**, v.11, n.2, p.139-151, 2008.